

sintomas (AASM, 2005). A amostra foi dividida em três grupos: GA (n=13): indivíduos (Δ) com SAOS leve eutróficos (índice de massa corpórea-IMC < 25 kg/m²), GB (n=34): Δ com SAOS leve com excesso de peso (25.1 < IMC < 29.9 kg/m²) e GC (n=24): Δ com SAOS leve obesos (IMC \geq 30 kg/m²). As amostras sanguíneas foram colhidas após 12 horas de jejum incluindo as dosagens de glicemia de jejum, colesterol total e frações, triglicérides, ácido úrico, hemoglobina glicosilada, cortisol plasmático, insulina e resistência a insulina (RI) pelo cálculo HOMA.

Análise estatística

Teste Anova, Correlação de Spearman, $p < 0.05$.

Resultados

Na comparação do efeito do grau de obesidade ou excesso de peso sobre o metabolismo na SAOS leve, o GC apresentou maiores valores nos níveis de insulina, RI e Pressão sistólica (PAS) comparado ao GA: insulina (GA: 5.13 ± 2.33 , GB: 9.04 ± 4.06 e GC: 10.39 ± 5.21 uIU/mL), RI: (GA: 1.25 ± 0.71 , GB: 2.21 ± 1.12 , GC: 2.56 ± 1.59) e PAS: GA: 108.75 ± 7.54 , GB: 121.59 ± 11.65 e GC: 123.50 ± 9.87 mmHg). Na correlação dos parâmetros metabólicos com os parâmetros polissonográficos, foi observado no GA correlação positiva do IAH com a insulina ($r = 0.45$, $p = 0.05$); correlação negativa do Índice de dessaturação do REM com o colesterol total ($r = -0.45$, $p = 0.05$) e com o LDL-colesterol ($r = -0.51$, $p = 0.03$). No GC observou-se correlação negativa da SatO2 média com ácido úrico ($r = -0.36$, $p = 0.02$) e correlação negativa da SatO2REM com cortisol plasmático ($r = -0.39$, $p = 0.02$).

Conclusão

Nossos dados preliminares mostraram que pacientes com diagnóstico de SAOS leve com maior grau de obesidade apresentaram mais alterações metabólicas que os eutróficos e essas se correlacionaram com piora dos parâmetros respiratórios do sono.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.022>

41911

ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO DO SONO, BULLYING VERBAL E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM ADOLESCENTES

Ana Paula Hermont, Lívia Bonfim Fulgêncio, Patrícia Corrêa-Faria, Saul Martins Paiva, Sheyla Márcia Auad, Isabela Almeida Pordeus, Júnia Maria Serra-Negra

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

E-mail address: polinha1987@yahoo.com (A.P. Hermont)

Resumo

Introdução e objetivos

O bruxismo do sono caracteriza-se pelo ranger de dentes enquanto se dorme e tem etiologia multifatorial. Fatores emocionais estão associados a essa parafunção. O bullying verbal é comum entre adolescentes e este comportamento pode influenciar no desencadeamento do bruxismo do sono. Este estudo teve como objetivo avaliar a

associação entre o bruxismo do sono, o bullying verbal e fatores sociodemográficos entre adolescentes.

Métodos

A amostra foi constituída por 1344 estudantes com faixa etária entre 13 a 15 anos de idade, provenientes de escolas públicas e particulares, randomicamente selecionados na cidade de Itabira, Minas Gerais, Brasil. Para realização da coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: um questionário direcionado aos pais dos adolescentes, com o objetivo de coletar informações sociodemográficas e a presença do bruxismo do sono, formulado segundo os critérios da American Association of Sleep Medicine (AASM) e um questionário sobre bullying verbal direcionado aos adolescentes, formulado seguindo os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE). Para análise dos dados utilizou-se o teste do qui-quadrado e regressão de Poisson com 5% de significância. Os dados foram analisados pelo SPSS 17.0. Aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos.

Resultados

A maioria dos participantes era do gênero feminino 754 (56,1%) e 57,1% pertenciam a famílias com baixo nível socioeconômico. De acordo com o relato dos pais, 205 (15,3%) adolescentes tinham bruxismo do sono. A maioria dos adolescentes relatou não ter envolvimento com bullying verbal (66%), 10,9% relataram ter sido vítimas de bullying, 17,2% foram agressores e 5,9% foram tanto vítimas quanto agressores. O modelo final de regressão de Poisson demonstrou que o bruxismo do sono foi mais prevalente entre vítimas de bullying (RP=6,36; IC 95%=4,82–8,37), entre os que foram tanto vítimas quanto agressores (RP=5,23; IC 95%=3,91–6,99) e entre os adolescentes de classe econômica alta (RP=1,48; IC 95%=1,21–1,82).

Conclusão

Na presente amostra foi encontrada associação entre bruxismo do sono, bullying verbal e classe socioeconômica. Os adolescentes que eram vítimas de bullying verbal e aqueles pertencentes à classe social alta estavam mais propensos a apresentar bruxismo do sono.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.023>

43575

AVALIAÇÃO COGNITIVA DE INDÍVIDUOS COM SAOS LEVE

Aline Millani G. Carneiro, Luciana Oliveira e Silva, Thais de Moura Guimaraes, Ildonete Rodrigues de Almeida, Gabriela Costa Pontes Luz, Sergio Tufik, Sabine Pompeia, Lia Bittencourt

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO- DEP PSICOBIOLOGIA

E-mail address: luciana.fisioterapia@gmail.com (L. Oliveira e Silva)

Resumo

Introdução

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) de grau moderado a grave tem sido associada a déficits cognitivos. Poucos